



PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

() VERÃO () INVERNO (X) ELETIVA () OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Análise de Situações de Saúde			
Código: PGICS-DM010	Créditos: 04	Carga Horária: 60h	Período Início: 17/08/2022 Término: 14/12/2022 Dia da semana: Quarta-feira Horário: das 9h às 12h
Código: ICS-DM064	Créditos: 04	Carga Horária: 60h	
Coordenadora da Disciplina: Marcel Pedroso Professores: Christovam Barcellos (PPGICS e PPG-SP), Carlos Machado (PPG-SP), Raphael Mendonça Guimarães (PPG-SP), Mônica Magalhaes (PPG-SP), Renata Gracie (PPGICS), Ricardo Dantas (PPGICS), Diego Xavier (LIS), Jefferson Lima (Lis/PCDaS) e Raphael Saldanha (Lis/PCDaS)			
Curso: () Mestrado () Doutorado Núcleo Comum (X)			
Linha 1 () Linha 2 () Linha 3 (X)			

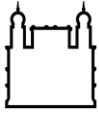
EMENTA DA DISCIPLINA (PREENCHER SOMENTE SE FOR ELETIVA REGULAR)

A disciplina tem como objetivo apresentar e capacitar os alunos em relação as abordagens teóricas e metodológicas para a análise de situações de saúde nas suas dimensões temporais (historicidade) e espaciais (território). As abordagens teóricas e metodológicas encontram-se ancoradas em conceitos sobre processos saúde e doença, território, ambiente e equidade. O conteúdo disciplinar será desenvolvido por meio de procedimentos que se sedimentam nos pressupostos didáticos de que “para se aprender, tem que fazer” e de que “é só fazendo, que se aprende”. Estudos de casos de análises de situações de saúde para a COVID-19 nacionais e internacionais, bem como exercícios que permitam aos alunos aprenderem e praticarem a partir de temas-problemas, em espaços de complexidade diversas serão adotados no processo didático-pedagógico. Os estudos de casos e exercícios envolverão a articulação de indicadores, relacionados com o processo de determinação social, com a sua expressão empírica, em termos de condições particulares de vida e de saúde e serão desenvolvidos em grupos, laboratório de análise de dados situacionais e seminários, sempre centrados em análises de problemas mais relevantes na conjuntura sanitária atual.

EMENTA DO CURSO

Dedica-se à análise de políticas, produção, organização e uso da informação para análise, vigilância, monitoramento e avaliação de sistemas de saúde, da situação de saúde da população brasileira e de seus determinantes sociais e ambientais. A partir de diversas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza o estudo de:

- Inquéritos e pesquisas nacionais de saúde.
- Informação e vigilância em saúde.
- Informação em saúde e os desafios da transição demográfica e epidemiológica.



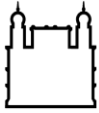
- Inovação e tecnologia em monitoramento e análise de informações em saúde.
- Adequação de métodos que utilizam informações dos sistemas nacionais para avaliar situações de saúde.
- Uso de fontes de informação e métodos quantitativos para avaliar sistemas e serviços de saúde.
- Sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas, monitoramento e avaliação da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.
- Produção de informação em saúde: conceitos, processos e instrumentos.
- Avaliação de sistemas de informação em saúde.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar e capacitar os alunos em relação as abordagens teóricas e metodológicas para a análise de situações de saúde nas suas dimensões temporais (historicidade) e espaciais (território). As abordagens teóricas e metodológicas encontram-se ancoradas em conceitos sobre processos saúde e doença, território, ambiente e equidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, J. L. F.; CARDOSO, M. R. A. Uso da análise de séries temporais em estudos epidemiológicos. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 24, n. 3, p. 565-576, 2015.
- AUCHINCLOSS, A. H.; GEBREAB, S. Y.; MAIR, C.; DIEZ ROUX, A. V. A review of spatial methods in epidemiology, 2000-2010. *AnnuRevPublic Health.*, [S. l.], v. 33, p. 107-122, 2022.
- BARATA, R. B. **Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
- BARATA, R. B. Iniquidade e saúde: a determinação social do processo saúde-doença. *Revista USP*, São Paulo, v. 51, p. 138-145, 2001.
- BARCELLOS, C. C.; SABROZA, P. C.; PEIETR, P.; ROJAS, L. I. Organização espacial, saúde e qualidade de vida: análise espacial e uso de indicadores na avaliação de situação de saúde. *Informe Epidemiológico do SUS*, Brasília, v. 11, n. 3, p. 129-138, 2002.
- BRRETO, M. L.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, Sup., p. 1779-1790, 2007.
- CARMO, E. H.; PENNA, G. O.; OLIVEIRA, W. K. Emergências de saúde pública: conceito, caracterização, preparação e resposta. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 22, n. 64, p. 19-32, 2008
- CASTELLANOS, P. L. Análises de situación de salud de poblaciones. In: NAVARRO, F. M. *et al.* (org.). **Vigilância epidemiológica**. Madrid: McGraw-Hill/Interamericana, 2004. p. 193-213.
- CASTELLANOS, P. L. Epidemiologia, saúde pública, situação de saúde e condições de vida. Considerações conceituais. In: BARATA, R. B. (org.). **Condições de vida e situação de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997. p. 31-76.
- CASTELLANOS, P. L. **Sistemas nacionais de vigilância de las ituacion de salud segun condiciones de vida y del impacto de la sacciones de la salud y bienestar**. Borrador: OPS/OMS, 1994.
- FREITAS, C. M. (org.). **Saúde ambiental** – Guia básico para construção de indicadores. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. Disponível em



http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_ambiental_guia_basico.pdf . Acesso em: 10 jun. 2022.

GARBOIS, J. A.; SODRÉ, F.; DALBELLO-ARAÚJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. *Saúde em debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 63-76, 2017.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas, SP: Alínea; 2009.

LATORRE, M. R. D. O; CARDOSO, M. R. A. Análise de séries temporais em epidemiologia: uma introdução sobre os aspectos metodológicos. **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 145-152, 2001.

NICKEL, D. A.; SCHNEIDER, I. J. C.; TRAEBERT, J. Carga das doenças infecciosas relacionadas à pobreza no Brasil. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde (org.). **Saúde Brasil 2013**: uma análise de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. p. 227-254.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. Análise da situação de saúde: o que são necessidades e problemas de saúde? *In*: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). *Saúde coletiva: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 29-39

PRÜSS-ÜSTÜN, A.; WOLF, J.; CORVALÁN, C.; BOS, R.; NEIRA, M. Preventing disease through healthy environments – a global assessment of the burden of disease from environmental risks. Geneva: World Health Organization, 2016.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (RIPSA). **Indicadores básicos para a saúde no Brasil**: conceitos e aplicações. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

ROCHA, P.; DAVID, H. Determinação ou determinantes? Uma discussão com base na Teoria da Produção Social da Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 49, n. 1, p. 129-135, 2015.

ROJAS, L. I. La diferenciación territorial de la salud en la recuperación de los contextos. *In*: BARCELLOS, C. (org.). **A geografia e o contexto dos problemas de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2008. p. 87-106.

ROJAS, L. I. La diferenciación territorial de la salud en la recuperación de los contextos. *In*: BARCELLOS, C. (org.). *A geografia e o contexto dos problemas de saúde*. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2008. p. 87-106.

ROJAS, L. I. Territorio y contextos en la salud de la población. **Rev. Cubana de Salud Pública**, Havana, v. 34, n. 1, marzo 2008. Disponível em:

http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-34662008000100006&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 10 jul. 2022.

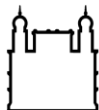
RUSHTON, G. Public health, GIS, and spatial analytic tools. **Annu. Rev. Public Health**, [S. l.], v. 24, p. 43-56, 2003.

SAMAJA, J. **A reprodução social e a saúde**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

SAMAJA, J. Desafios a la epidemiología (pasos para una epidemiología “Miltoniana”). **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 105-120, 2003.

SANTOS, S. M.; BARCELLOS, C. (org.). **Abordagens espaciais na saúde pública**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Capacitação e Atualização em Geoprocessamento em Saúde, n. 1).

SOUZA, M. F. M.; MALTA, D. C.; FRANÇA, E. B.; BARRETO, M. L. Transição da saúde e da



doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1737-1750, 2008.

TEIXEIRA, M. G.; COSTA, M. C. N.; CARMO, E. H.; OLIVEIRA, W. K.; PENNA, G. O. Vigilância em Saúde no SUS – construção, efeitos e perspectivas. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1811-1818, 2018.

WILSON, R. T.; HASANALI, S. H.; SHEIKH, M.; CRAMER, S.; WEINBERG, G.; FIRTH, A.; WEISS, S. H.; SOSKOLNE, C. L. Challenges to the census: international trends and a need to consider public health benefits. **Public Health**, [S. l.], v. 28, n. 151, p. 87-97, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

CANDIDO, D.S. *et al.* Evolution and epidemic spread of SARS-CoV-2 in Brazil. **Science**, [S. l.], v. 369, n. 6508, p. 1255-1260, 2020.

CAVALCANTE, J. R. *et al.* COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, p. e2020376, 2020.

CAVALCANTE, J. R.; ABREU, A. J. L. COVID-19 no município do Rio de Janeiro: análise espacial da ocorrência dos primeiros casos e óbitos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 3, p. e2020204, 2020.

CRODA, J. *et al.* COVID-19 in Brazil: advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases. **Rev Soc Bras Med Trop.**, Brasília, v. 53, p. e20200167, 2020 Apr. 17. doi:10.1590/0037-8682-0167-2020

DE SOUZA, C. D. F.; MACHADO, M. F.; DO CARMO, R. F. Human development, social vulnerability, and COVID-19 in Brazil: a study of the social determinants of health. **Infect Dis Poverty**, [S. l.], v. 9, n. 1, p.124, 2020.

DE SOUZA, W. M. *et al.* Epidemiological and clinical characteristics of the COVID-19 epidemic in Brazil. **Nat Hum Behav.**, [S. l.], v. 4, n. 8, p. 856-865, 2020.

GUIMARÃES, R. M.; MAGALHÃES, M. A. F. M.; XAVIER, D. R.; SALDANHA, R. F.; CATÃO, R. C. Is it time to talk about the end of social distancing? A join point analysys of covid-19 time series in brazilian capitals. **Rev Soc Bras Med Trop.**, Brasília, 2020 (in press).

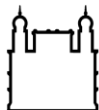
GUIMARÃES, R. M.; MONTEIRO-DA-SILVA, J. H. C.; ELEUTERIO, T. A. Estratificação de risco para predição de disseminação e gravidade da COVID-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Rio de Janeiro, 2020 (in press).

KARADAG, E. Increase in COVID-19 cases and case-fatality and case-recovery rates in Europe: A cross-temporal meta-analysis. **J Med Virol**, [S. l.], v. 92, n. 9, p. 1511-1517, Sept. 2020. doi: 10.1002/jmv.26035. ·

KASHNITSKY, I.; ABURTO, J. M. COVID-19 in unequally ageing European regions. **World Dev.**, [S. l.], v. 136, p. 105170, Dec. 2020.

LOBO, A. P. *et al.* COVID-19 epidemic in Brazil: Where are we at? **Int J Infect Dis.**, Boston, v. 97, p. 382-385, 2020.

MARTINEZ, E. Z.; ARAGON, D. C.; NUNES, A. A. Short-term forecasting of daily



COVID-19 cases in Brazil by using the Holt's model. **Rev Soc Bras Med Trop.**, Brasília, v. 53, p. e20200283, 2020.

MORAES, R. F. Determinants of physical distancing during the covid-19 epidemic in Brazil: effects from mandatory rules, numbers of cases and duration of rules. **Ciênc. saúde coletiva.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3393-3400, 2020.

NORONHA, K. V. M. S *et al.* Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 6, e00115320, 2020.

NUSSBAUMER-STREIT, B. *et al.* Quarantine alone or in combination with other public health measures to control COVID-19: a rapid review. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, [S. l.], Issue 4, Art. n.: CD013574, 2020.

ORELLANA, J. D. Y.; CUNHA, G. M.; MARRERO, L.; HORTA, B. L.; LEITE, I. C. Explosão da mortalidade no epicentro amazônico da epidemia de COVID-19. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 7, p. e00120020, 2020.

PENNA, G. O.; SILVA, J. A. A.; NETO, J. C.; TEMPORÃO, J. G.; PINTO, L. F. PNAD COVID-19: A powerful new tool for Public Health Surveillance in Brazil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3567-3571, 2020.

PINTO, A. S. *et al.* Covid-19 growth rate analysis: application of a low-complexity tool for understanding and comparing epidemic curves. **Rev Soc Bras Med Trop.**, Brasília, v. 53, p. e20200331, 2020.

SANTOS, J. P. C.; SIQUEIRA, A. S. P; PRAÇA, H. L. F.; ALBUQUERQUE, H. G. Vulnerabilidade a formas graves de COVID-19: uma análise intramunicipal na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, p. e00075720, 2020.

SILVA, G. A.; JARDIM, B. C.; SANTOS, C. V. B. Excesso de mortalidade no Brasil em tempos de COVID-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3345-3354, 2020.

SINGH, R. K. Prediction of the COVID-19 Pandemic for the Top 15 Affected Countries: Advanced Autoregressive Integrated Moving Average (ARIMA) Model. **JMIR Public Health Surveil**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. e19115, 2020.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada a partir de três critérios. O primeiro será a apresentação de artigos selecionados a cada aula, realizada por dupla ou trio de alunos, a depender da quantidade de alunos matriculados (peso 3). O segundo será a elaboração de um ensaio individual a ser entregue 30 dias após o encerramento da disciplina, a partir da seleção de um dos temas tratados nas leituras. A utilização de dados secundários é bem-vinda. O ensaio deve ser entregue de acordo com o template disponibilizado (peso 5). O terceiro será a participação dos alunos nas discussões (peso 2).



CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)	
Aula 1 17/08	Módulo 1 (TEÓRICO-CONCEITUAL) Determinação, problemas, necessidades e situações de saúde
Aula 2 24/08	Módulo 1 (TEÓRICO-CONCEITUAL) Determinação, problemas, necessidades e situações de saúde
Aula 3 31/08	Módulo 1 (TEÓRICO-CONCEITUAL) Determinação, problemas, necessidades e situações de saúde
Aula 4 14/09	Módulo 1 (TEÓRICO-CONCEITUAL) Determinação, problemas, necessidades e situações de saúde
Aula 5 21/09	Módulo 2 (TEÓRICO-PRÁTICO) Tempo
Aula 6 28/09	Módulo 2 (TEÓRICO-PRÁTICO) Tempo
Aula 7 05/10	Módulo 2 (TEÓRICO-PRÁTICO) Tempo
Aula 8 19/10	Módulo 3 (TEÓRICO-PRÁTICO) Sistemas de Informação, indicadores e território
Aula 9 26/10	Módulo 3 (TEÓRICO-PRÁTICO) Sistemas de Informação, indicadores e território
Aula 10 09/11	Módulo 3 (TEÓRICO-PRÁTICO) Sistemas de Informação, indicadores e território
Aula 11 16/11	Módulo 3 (TEÓRICO-PRÁTICO) Sistemas de Informação, indicadores e território
Aula 12 23/11	Módulo 3 (TEÓRICO-PRÁTICO) Sistemas de Informação, indicadores e território
Aula 13 30/11	Módulo 4 (TEÓRICO-PRÁTICO) Visualização de dados e análise visual de situações de saúde
Aula 14 07/12	Módulo 4 (TEÓRICO-PRÁTICO) Visualização de dados e análise visual de situações de saúde
Aula 15 14/12	Módulo 4 (TEÓRICO-PRÁTICO) Visualização de dados e análise visual de situações de saúde

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2022.